

Formação.GEST

Regulamento

Com o objetivo de reforçar as competências de gestão em saúde nos cuidados de saúde primários, o Grupo de Estudos de Gestão em Saúde (GEST) da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) desenvolveu a **Formação GEST**. Esta iniciativa visa a partilha de metodologias e perspectivas diferentes na área da gestão em território nacional, que possam ser adaptadas à realidade de cada formando, durante um período previsto de 2 a 5 dias.

A Formação GEST pretende estimular a curiosidade e o espírito crítico dos formandos para que possam ser inspirados a inovar nas suas unidades de origem, mas também ser motor de mudança na equipa que visitam.

O objetivo principal desta formação é criar laços entre Unidades de Saúde Familiares formadoras GEST (**Unidade.GEST**), unidades que, tendo em conta os critérios de seleção, são consideradas unidades de referência na área da Gestão em Saúde. Adicionalmente, pretende-se promover a melhoria na qualidade dos serviços prestados, promover estratégias de otimização de recursos e contribuir para a qualidade de vida dos profissionais de saúde.

A) Âmbito:

A **gestão em saúde** é uma componente essencial da Medicina Geral e Familiar, pois influencia diretamente a qualidade, a continuidade e a eficiência dos cuidados prestados. Ao organizar processos e coordenar diferentes níveis de cuidados, a gestão contribui para uma prática verdadeiramente centrada na pessoa, permitindo um acompanhamento holístico e longitudinal. Além disso, desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade e da segurança clínica, ao facilitar a implementação de protocolos, a monitorização de indicadores e a promoção de auditorias que sustentam a melhoria contínua. Uma gestão eficaz otimiza recursos, como tempo, equipa e infraestruturas, o que é particularmente importante num contexto com elevada diversidade de tarefas e grande volume de trabalho.

Outro aspeto crucial é a promoção do trabalho em equipa. Na MGF, a articulação entre médicos, enfermeiros, secretários clínicos e outros profissionais é indispensável, e a gestão contribui para clarificar responsabilidades, melhorar a comunicação e garantir a integração de cuidados. Para além disso, a utilização de dados na tomada de decisão permite planejar intervenções ajustadas às necessidades da população, priorizar áreas de vigilância e orientar políticas locais de saúde. Uma boa gestão assegura a sustentabilidade dos serviços, equilibrando custos, recursos e necessidades emergentes da comunidade. Por fim, melhora

a acessibilidade e aumenta a satisfação dos utentes, reduzindo tempos de espera, evitando falhas de comunicação e facilitando o acesso aos cuidados.

A Formação GEST enquadra-se, assim, como uma ferramenta estruturada para reforçar competências de gestão e apoiar o desenvolvimento de equipas mais organizadas, motivadas e orientadas para a qualidade.

B) Submissão de candidatura Unidade.GEST:

- a) As candidaturas por parte das unidades de saúde a **Unidade.GEST** serão submetidas mediante o preenchimento do google forms <https://forms.gle/RFDuueyMkdwNyUEA6> ;
- b) A resposta do grupo GEST para a atribuição do título à unidade como **Unidade.GEST** terá em conta os seguintes critérios:

Dimensão	Utilidade	Critérios	Documentos necessários	Pontuação
Governança e modelo organizacional	A forma como a unidade se organiza, planeia, comunica e toma decisões.	<ol style="list-style-type: none"> Existência de plano estratégico/assistencial anual, com objetivos, responsáveis e prazos; Manual de boas práticas; Reunião de governação clínica trimestral, com análise de evolução de indicadores de qualidade; Frequência de reuniões de equipa (≥ 2/mês); Mapa de reuniões partilhado com a equipa, com ata e check-list de decisões; Manual de Acolhimento; Unidade acreditada. 	<ul style="list-style-type: none"> Plano assistencial anual; 3 últimas atas de reuniões de equipa; Plano de formação do último ano; Relatório de atividades do ano anterior; Manual de Acolhimento; Certificado de acreditação. 	<ul style="list-style-type: none"> 5 pontos: todos os critérios; 4 pontos: 6 critérios cumpridos; 3 pontos: 4-5 dos critérios cumpridos; 2 pontos: 3 ou menos dos critérios cumpridos.
Indicadores assistenciais (IDE)	O desempenho assistencial, de acordo com os indicadores nacionais do IDE e as metas definidas pela ULS.	<ol style="list-style-type: none"> IDE atual e análise crítica de resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> Comprovativo do IDE atual; Ata de reunião com análise crítica de resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> 5 pontos: IDE > 90 4 pontos: IDE > 85; 3 pontos: IDE > 80; 2 pontos: IDE < 80; 0 pontos: se não houver análise crítica.
Clima organizacional e gestão do talento	A saúde emocional e relacional da equipa. O foco é no bem-estar, motivação e	<ol style="list-style-type: none"> Avaliação da satisfação global da equipa $\geq 50\%$ positiva (com mais de 50% de respostas) no último ano; Pelo menos 1 iniciativa de integração e valorização de 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de satisfação dos profissionais; Relatório de reunião/projeto s/atividades 	<ul style="list-style-type: none"> 5 pontos: todos os critérios; 4 pontos: 2 dos critérios;

	comunicação interna.	profissionais (team-building, well-being); 3. Evidência de prática de reporte formal de não conformidades/incidentes no último ano.	relativos à valorização de profissionais; ● Atas de discussão de não conformidades/incidentes.	● 3 pontos: 1 dos critérios.
Processos e inovação	A capacidade da unidade de organizar, otimizar e inovar nos seus processos assistenciais e administrativos.	1. Evidência de pelo menos 2 planos/projetos de melhoria contínua não clínicos aplicados na USF; 2. Plano anual de auditorias internas; 3. Produção de atividade científica e participação em apresentação de trabalhos em eventos nacionais; 4. Candidatura a prémios/iniciativas de boas práticas em saúde, bolsas de investigação, ou outros.	● Planos de acompanhamento interno; ● Relatório final de projeto de melhoria; ● Plano anual de auditorias internas; ● Trabalhos de melhoria contínua ou investigação; ● Candidaturas.	● 5 pontos: todos os critérios; ● 4 pontos: 3 dos critérios; ● 3 pontos: 2 dos critérios; ● 2 pontos: 1 dos critérios.
Identidade, comunicação e participação	A forma como a unidade comunica com os utentes, se apresenta à comunidade e se envolve com parceiros externos.	1. Regulamento interno atualizado; 2. Projetos de literacia em saúde; 3. Participação em eventos científicos, ações comunitárias ou redes locais; 4. Liga/Associação/Comissão de utentes; 5. Participação em formação pré e pós-graduada; 6. Guia de Acolhimento aos utentes; 7. Evidência de tratamento de elogios, sugestões e reclamações.	● Projetos com participação comunitária; ● Regulamento interno; ● Guia de Acolhimento; ● Ata/relatório de discussão de elogios, sugestões e reclamações; ● Participação em formação pré e pós-graduada.	● 5 pontos: todos os critérios; ● 4 pontos: 4 dos critérios; ● 3 pontos: 3 dos critérios; ● 2 pontos: 2 dos critérios.

- c) A unidade é considerada *APTA* se (necessárias ambas as condições):
- i) total \geq 15 pontos;
 - ii) **nenhuma** dimensão com pontuação $<$ 3.
- d) Escolha do mentor e suplente de orientador da formação:
- i) O mentor deverá ser um Médico de Família e o suplente pode ser Médico de Família ou outro profissional com responsabilidades de gestão (ex.: enfermagem, secretariado clínico);
 - ii) Pelo menos 2 anos de experiência na USF em questão;
 - iii) Competência em Gestão de Serviços de Saúde pela Ordem dos Médicos **ou** Formação pós-graduada em gestão de saúde **ou** experiência prática de pelo menos 2 anos em atividades de governação clínica (realização do PAUF), projetos de melhoria contínua (PAI) e/ou membro do conselho técnico.
- e) Tem que haver pelo menos um especialista em MGF que seja sócio da APMGF, com as quotas pagas durante o período no qual a equipa tem o título de **Unidade.GEST**;

- f) Após a candidatura deverão receber um e-mail com a confirmação da submissão;
- g) O grupo de estudos GEST terá um prazo de 30 dias para responder à submissão da candidatura, com as seguintes respostas: *APTO*, *sujeito a nova avaliação* ou *NÃO APTO*;
- h) A aprovação **Unidade.GEST** tem validade de 2 anos, sendo renovada mediante pedido de nova avaliação.
- i) A lista de unidades certificadas atualizará trimestralmente, para que os formandos saibam quais as unidades que são parceiras do GEST.

C) Pedido de Formação

- a) O formando deverá ser sócio da APMGF e ter as quotas pagas até à data;
- b) O pedido de formação GEST será realizado mediante o preenchimento do google forms <https://forms.gle/gSZViBbX6UVQiRKF7> ;
- c) Nesse formulário, o formando deverá colocar os objetivos de formação pretendidos, as Unidade.GEST preferenciais, zona do país e o período de formação desejado (número de dias e mês preferencial);
- d) Após a candidatura receberá um e-mail com a confirmação da submissão;
- e) O grupo de estudos GEST terá um prazo de 30 dias para responder à submissão da candidatura;
- f) Apenas é permitido uma candidatura por ano a cada formando;
- g) O pedido de estágio ou comissão gratuita de serviço deve posteriormente seguir os mesmos moldes de formação curta ou estágio em cada ULS/Direção de Internato/Direção Clínica.

D) Conteúdo programático

- a) Datas e duração: 2 a 5 dias a combinar entre formando e Unidade.GEST (não é necessário que os dias sejam consecutivos).
- b) Formato do programa:

Bloco formativo	Responsável	Sessão	Sugestão de conteúdos a abordar:
Introdução	Mentor da formação	Reunião explicativa de funcionamento da equipa (2/3h)	<ol style="list-style-type: none"> 1. PAUF; 2. Estratégias inovadoras usadas para alcançar os resultados; 3. Gestão do tempo; 4. Gestão de conflitos; 5. Governação Clínica; 6. Liderança, motivação e comunicação; 7. Qualidade e Melhoria Contínua; 8. Marketing em Saúde; 9. Segurança e Gestão do Risco; 10. Gestão de operações; 11. Sistemas de informação em Saúde; 12. Políticas de saúde; 13. Participação do cidadão.
Prática	1 elemento de cada grupo setorial: médicos, enfermeiros, secretários clínicos	Com cada elemento: Reunião/observação teórico-prática (3h)	Explorar últimas problemáticas identificadas no grupo setorial (3) e apresentação dos diversos instrumentos de pilotagem e estratégias utilizados pela equipa da Unidade.GEST para resolução das mesmas.
Reuniões	Mentor	Reunião multiprofissional e reunião de conselho técnico.	
Projeto final	Formando	Identificação de um ponto a melhorar na Unidade.GEST e apresentação de sugestão de melhoria e/ou ideia a implementar na unidade de origem.	

E) Monitorização da formação:

- a) Após aprovação como Unidade.GEST, no caso de existirem dúvidas sobre a formação por parte das unidades, as unidades podem solicitar uma reunião com o grupo GEST para que sejam ajustados os pontos fundamentais e imprescindíveis a tratar durante a formação na **Unidade.GEST**.
- b) As **Unidades.GEST** e formandos terão que proceder ao envio do questionário de avaliação e projeto final, no caso do formando, ao cuidado do GEST (gest.apmgf@apmgf.com) para que seja, posteriormente, emitido o certificado GEST/APMGF.
- c) Envio de feedback escrito ou formato vídeo do estágio ou Unidade.GEST para divulgação.
- d) Assinatura de consentimento informado para divulgação do feedback e imagem.